

# **BIOLOGIA**

## **PRIMEIRA QUESTÃO**

Embora sejam sésseis, as plantas podem apresentar alguns movimentos em resposta a estímulos externos, como o da planta carnívora dioneia, que consegue fechar rapidamente os folíolos ao contato com um inseto. Outras plantas podem apresentar movimentos em relação à gravidade e à luz, chamados tropismos.

Proponha um experimento para saber se uma dada planta possui algum tipo de tropismo, apresentando sua hipótese e como faria para confirmá-la.

## **SEGUNDA QUESTÃO**

Devido ao aumento do comércio exterior e ao deslocamento humano para fins de negócios e turismo, o tráfego de aeronaves e embarcações entre países está cada vez mais intenso. Juntamente com esses veículos, podem ser transportados, de forma não intencional, animais, plantas e micro-organismos.

- A) Animais transportados nessas condições são considerados animais exóticos invasores. Descreva dois problemas ambientais que podem ser causados por esses animais.
- B) Descreva duas doenças causadas por micro-organismos que podem ser disseminadas pelos passageiros de aviões, trens, navios e outros veículos coletivos.

### TERCEIRA QUESTÃO

O conhecimento científico acerca da sexualidade humana tem possibilitado às pessoas controlar conscientemente a reprodução, seja por meio de métodos contraceptivos permanentes (esterilização), seja por meio de métodos temporários.

- A) Apresente e explique o funcionamento de um método contraceptivo permanente e de um método contraceptivo temporário.
- B) Comente sobre os métodos contraceptivos que, além de evitarem a gravidez, também são eficientes na prevenção a doenças sexualmente transmissíveis.
- C) Explique por que o coito interrompido e o método do ritmo ovulatório (tabelinha) são considerados de baixa eficácia.

### QUARTA QUESTÃO

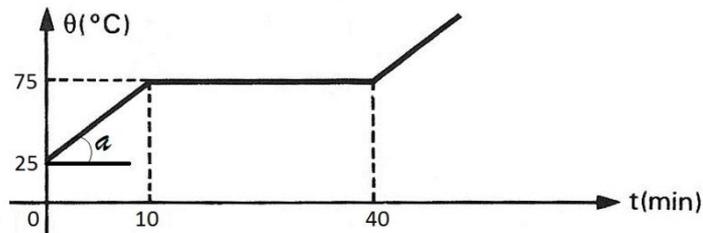
A ideia de evolução proposta por Charles Darwin é considerada uma das mais importantes revoluções intelectuais do século XIX. De acordo com a teoria darwinista, todos os seres vivos descendem de ancestrais comuns e teriam evoluído por meio da seleção natural.

- A) Explique por que a análise de fósseis contribui com evidências sobre a evolução das espécies.
- B) Explique por que os órgãos vestigiais como o apêndice do ser humano e as estruturas homólogas em diferentes animais (golfinho, cavalo, ave, morcego e o ser humano) podem ser consideradas evidências evolutivas.

# FÍSICA

## PRIMEIRA QUESTÃO

Um corpo em estado sólido possui massa de 500 g e recebe calor de um aquecedor, cuja potência é de 20W. Nesse processo, a temperatura do corpo varia em função do tempo, conforme indica o gráfico a seguir.

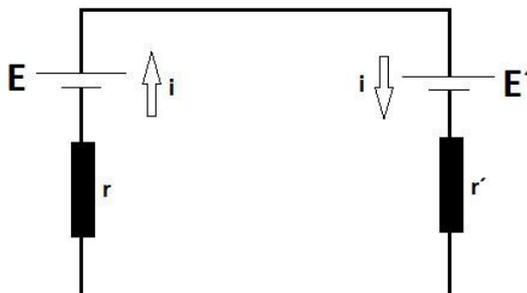


Considere 1 cal = 4 J.

- A) Qual o calor específico do corpo sólido submetido a esse aquecimento?
- B) Caso a mesma situação se repetisse, porém o material sólido fosse substituído por outro similar, com calor específico menor, o que ocorreria com o valor do ângulo  $\alpha$  indicado no gráfico?

## SEGUNDA QUESTÃO

O circuito representado na figura abaixo mostra um gerador de força eletromotriz ( $E$ ) igual a 12 V e resistência interna ( $r$ ) de 2  $\Omega$ , ligado a um receptor, de força contraeletromotriz ( $E'$ ) de 8V e resistência interna ( $r'$ ) de 4  $\Omega$ .



- A) Calcule o valor da intensidade da corrente que percorre o circuito.
- B) Nas condições dadas, qual o rendimento obtido pelo gerador e pelo receptor?

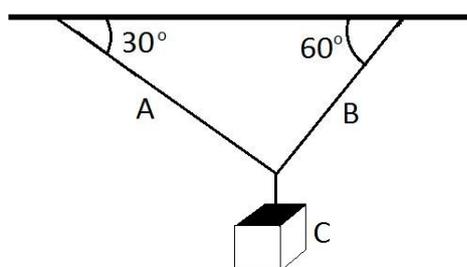
### TERCEIRA QUESTÃO

Uma ambulância possui uma sirene que emite um som contínuo, originalmente, de frequência 300 Hz. Esta mesma ambulância está trafegando por uma cidade com a sirene ligada e, atrás dela, um motorista conduz seu carro na mesma direção e com a mesma velocidade. Os dois veículos vão ao encontro de um pedestre, que está parado em um cruzamento a algumas dezenas de metros à frente.

- A) Ordene, de forma crescente, os valores da frequência original emitida pela sirene, da frequência percebida pelo motorista que trafega atrás da ambulância e daquela ouvida pelo pedestre parado na rua.
- B) Do ponto de vista físico, explique por que a frequência do som é percebida pelos ouvidos do pedestre de forma alterada em relação à originalmente oriunda da fonte emissora.

### QUARTA QUESTÃO

No ponto C do esquema abaixo está localizado um cubo maciço e homogêneo de madeira, cujas dimensões são: 50 cm de comprimento, 40 cm de largura e 20 cm de altura. Ele está parado e em equilíbrio.



- A) Calcule os valores das trações nos fios A e B.
- B) Calcule os valores das trações nos fios A e B após o mesmo cubo ser mergulhado em um recipiente contendo 50 litros de água pura.

Dados: densidade da madeira:  $1,5 \text{ g/cm}^3$  e densidade da água:  $1 \text{ g/cm}^3$ .

# GEOGRAFIA

## PRIMEIRA QUESTÃO

O euro vai mal. Registrou uma queda em relação ao dólar, valendo agora US\$ 1,2696 [...] no dia 6 de maio, a moeda única europeia perdeu quatro centavos. Não é uma queda catastrófica. Ela agrada os exportadores, prejudicados com o vigor do euro em relação ao dólar ou ao iene. Mas na realidade o recuo da moeda é sinal da péssima saúde da União Europeia e da zona do euro [...]. A zona do euro, essa entidade cujo objetivo é reunir as economias discrepantes do Velho Continente, está dividida em duas zonas: ao norte, os "virtuosos" [...] que prosseguem sua marcha para a frente. Ao sul, os "estropiados" [...] todos em recessão.

Disponível em: < <http://www.estadao.com.br/noticias/impresso,a-crise-europeia-esta-em-plena-forma-874088,0.htm>> Acesso em: jul. 2012 (fragmento adaptado).

A recente crise na União Europeia arrasta-se desde os idos de 2008, tendo se aprofundado em 2011 e seguindo cada vez mais forte em 2012. Sobre esta temática, faça o que se pede.

- A) Apresente e explique, pelo menos, duas causas da crise recente da União Europeia.
- B) Cite dois países da União Europeia que se enquadram na definição de “virtuoso” e dois que se enquadram na definição de “estropiado”, de acordo com o fragmento acima.
- C) Exponha duas consequências da crise recente da União Europeia para os países “estropiados” que enfrentam as maiores recessões.

## SEGUNDA QUESTÃO

A conservação do solo se destaca na agenda da agricultura sustentável. Base da produção, é na fartura da terra que vinga a riqueza das plantas e dos animais, fornecendo alimentos, matérias-primas e, agora, energia renovável. Cuidar do solo significa garantir o futuro. O Dia Mundial da Conservação do Solo se comemora em 15 de abril. A data homenageia o nascimento, em 1881, do norte-americano Hugh Bennett, considerado o pai da conservação do solo. Um pioneiro.

Francisco Graziano. Disponível em:< <http://www.eagora.org.br/arquivo/Solo-tropical>>. Acesso em: jun. 2012.

A conservação dos solos, em especial os tropicais, mais susceptíveis a processos de degradação, é tema importante dos debates sobre meio ambiente e sustentabilidade planetária. Existem várias técnicas de conservação dos solos. Em solos tropicais a conservação e as técnicas de manejo podem ser entendidas como mecânicas, vegetativas e edáficas. As edáficas podem ser exemplificadas pelo controle das queimadas, rotação de culturas, adubações e calagens e o plantio direto. Acerca das técnicas edáficas, responda:

- A) Quais as vantagens do Plantio Direto em solos tropicais?
- B) Em que consiste a técnica de rotação de culturas e como esta auxilia o aumento produtivo de gramíneas, cereais e outras culturas semelhantes?
- C) De que maneira as queimadas podem reduzir a fertilidade dos solos?

## TERCEIRA QUESTÃO

A população do Brasil alcançou a marca de 190.755.799 habitantes na data de referência do Censo Demográfico 2010. A série de censos brasileiros mostra que a população experimentou sucessivos aumentos em seu contingente, tendo crescido quase vinte vezes desde o primeiro recenseamento realizado no Brasil, em 1872, quando tinha 9.930.478 habitantes, como representado na tabela abaixo.

**População e taxa média geométrica de crescimento anual – Brasil – 1872/2010**

<b>Datas</b>	<b>População residente</b>	<b>Taxa média geométrica de crescimento anual (%)</b>
01/08/1872	9.930.478	2,01
31/12/1890	14.333.915	1,98
31/12/1900	17.438.434	2,91
01/09/1920	30.635.605	1,49
01/09/1940	41.165.289	2,39
01/07/1950	51.941.767	2,99
01/09/1060	70.070.458	2,89
01/09/1970	93.139.037	2,48
01/09/1980	119.002.706	1,93
01/09/1991	146.825.475	1,64
01/08/2000	169.799.170	(*)1,17
01/08/2010	190.755.779	

Fonte: Recenseamento do Brasil 1872-1920. Rio de Janeiro: Diretoria Geral de Estatística, 1872-1930; e IBGE, Censo Demográfico 1940/2010.

(\*) Para obtenção da taxa no período 2000/2010, foram utilizadas as populações residentes em 2000 e 2010, sendo que, para este último ano, foi incluída a população estimada (2,8 milhões de habitantes) para os domicílios fechados.

Sobre o crescimento populacional brasileiro e os dados apresentados pela tabela, explique:

- A) Os motivos que levaram às elevadas taxas de crescimento populacional nas décadas de 1940 a 1970.
- B) Por que, a partir da década de 1980, o ritmo de crescimento populacional passou a apresentar redução em suas taxas.

### QUARTA QUESTÃO

São Paulo – Rodízio municipal de veículos. A cidade tem restrição à circulação de veículos de segunda a sexta-feira das 7h às 10h e das 17h às 20h, determinada pelo último número da placa do veículo. Não circulam placas terminadas em 1 e 2 às segundas-feiras; 3 e 4 às terças-feiras; 5 e 6 às quartas-feiras; 7 e 8 às quintas-feiras e 9 e 0 às sextas-feiras.

Disponível em: <<http://www.cidadedesaopaulo.com/sp/br/transportes/rodizio-municipal-de-veiculos>>  
Acesso em: jul. 2012 (fragmento).

O rodízio de veículos em São Paulo foi instituído, entre outros fatores, para diminuir o tráfego de veículos, melhorando o trânsito e a qualidade do ar nos horários de maior movimento. A qualidade do ar é comumente comprometida pelo excesso de poluição, que atinge níveis críticos, principalmente quando ocorre o fenômeno meteorológico conhecido como inversão térmica. Sobre esse fenômeno, faça o que se pede:

- A) O que é inversão térmica e por que ela contribui para o aumento da concentração de poluentes na atmosfera urbana em grandes cidades como São Paulo?
- B) Explique por que a inversão térmica ocorre principalmente nos meses de inverno e dias frios.

# HISTÓRIA

## PRIMEIRA QUESTÃO

### Texto 1

Depois que o Estado ficou em estado de orfandade política devido à ausência e prisão de Fernando VII, os povos reassumiram o poder soberano. Ainda que seja verdade que a nação havia transmitido esse poder aos reis, sempre foi com um caráter reversível, não somente no caso de uma deficiência total, mas também no de uma deficiência momentânea e parcial.

Fragmento do Regulamento da Divisão de Poderes, Buenos Aires, 1811. Apud PAMPLONA, Marco A. e MÄDER, Maria Elisa (orgs.). **Revoluções de independências e nacionalismos nas Américas**. Região do Prata e do Chile. São Paulo: Paz e Terra, 2007, p. 251.

### Texto 2

Para sustentar a escravidão dos povos, não têm outro recurso que transformar em mérito o orgulho de seus sequazes e cobri-los de distinções que criam uma distância imensa entre o infeliz escravo e seu pretendido senhor. Essa é a origem dos títulos de condes, marqueses, barões, etc., que a corte da Espanha prodigalizava para duplicar o peso de seu cetro de ferro que gravitava sobre a inocente América. Longe de nós tão execráveis e odiosas preeminências; um povo livre não pode ver brilhar o vício diante da virtude. Estas considerações estimularam a Assembleia a expedir a seguinte LEI:

A Assembleia Geral ordena a extinção de todos os títulos de condes, marqueses e barões no território das Províncias Unidas do Rio da Prata.

O redator da Assembleia, n. 9. 29 de maio de 1813. In. PAMPLONA, Marco Antônio e MÄDER, Maria Elisa (orgs.) **Revoluções de independências e nacionalismos nas Américas**; regiões do Rio da Prata e Chile. São Paulo: Paz e Terra, 2007, p.110. (Adaptado)

Os textos apontam para ânimos distintos relativos ao processo de independência na América espanhola.

- A) Explique o contexto histórico europeu relacionado ao início do processo revolucionário na América espanhola.
- B) Identifique as mudanças no processo de independência do Rio da Prata a partir dos documentos acima apresentados.

## SEGUNDA QUESTÃO

A fatalidade das revoluções é que sem os exaltados não é possível fazê-las e com eles é impossível governar. Cada revolução subentende uma luta posterior e aliança de um dos aliados, quase sempre os exaltados, com os vencidos. A irritação dos exaltados [trouxe] a agitação federalista extrema, o perigo separatista, que durante a Regência [ameaçou] o país de norte a sul, a anarquização das províncias. [...] durante este prazo, que é o da maturidade de uma geração, se o governo do país tivesse funcionado de modo satisfatório – bastava não produzir abalos insuportáveis –, a desnecessidade do elemento dinástico teria ficado amplamente demonstrada.

NABUCO, Joaquim. **Um Estadista do Império**: Nabuco de Araújo, sua vida, suas opiniões, sua época. 2ed. São Paulo: Editora Nacional, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1936, p.21.

Na obra *Um Estadista do Império*, escrita entre os anos de 1893 e 1894, Joaquim Nabuco faz uma análise da história do Brasil Imperial. O trecho acima remete ao período regencial (1831-1840) do país. Com base no texto e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

- A) Explique como Joaquim Nabuco interpretou o período regencial no Brasil.
- B) O período da Regência é citado por diversos autores, incluindo Nabuco, como o de uma experiência republicana federalista. Aponte duas razões pelas quais a Regência no Brasil ganhou essa interpretação.

## TERCEIRA QUESTÃO

### Texto 1

O ex-ditador Jorge Rafael Videla, 86, foi condenado ontem a 50 anos de prisão por conta do sequestro de bebês durante a última ditadura militar argentina (1976-1983). Pela primeira vez, a Justiça declara que houve um plano sistemático de sequestro de recém-nascidos, filhos de prisioneiros políticos. A nova abordagem permite considerar os crimes como de lesa-humanidade, podendo levar a novas detenções de outros envolvidos.

Videla pega pena por sequestro de bebês. Matéria de Sylvia Colombo, Buenos Aires, In: *Folha de São Paulo*, sexta-feira, 06 de Julho de 2012. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/mundo/52969-videla-pega-pena-por-sequestro-de-bebes.shtml>>. Acesso em: jul. 2012. (adaptado).

### Texto 2

O Brasil foi denunciado na Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA (Organização dos Estados Americanos) por não apurar as circunstâncias da morte do jornalista Vladimir Herzog, assassinado nas dependências do Exército, em São Paulo, em 1975. Segundo a denúncia, o "Estado brasileiro não cumpriu seu dever de investigar, processar" e punir os responsáveis pela morte de Herzog.

Brasil é denunciado na OEA por caso de Vladimir Herzog. Matéria de Lucas Ferraz, Brasília. In: *Folha de São Paulo* 29/03/2012 -15h40. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/poder/1069003-brasil-e-denunciado-na-oea-por-caso-vladimir-herzog.shtml>>. Acesso em: jul. 2012.

Os textos acima apontam para diferentes atitudes dos atuais governos da Argentina e do Brasil, frente aos crimes cometidos pelos agentes do aparelho repressor dos regimes ditatoriais na América Latina, entre as décadas de 1960 e 1980. A publicação, no Brasil, da Lei da Anistia, em 28 de Agosto de 1979, fundamenta esta diferença.

- A) A quem a Lei da Anistia beneficiou no momento de sua publicação?
- B) Hoje, no Brasil, em meio à instalação da Comissão Nacional da Verdade, duas posições opostas sobre a Lei da Anistia se destacam. Quais são estas posições?

## QUARTA QUESTÃO

### Texto 1

O governo Francês mandou cerca de mil ciganos de volta à Romênia e à Bulgária nas últimas semanas, como parte de medidas de combate ao crime e sob uma proposta de imigração. Sarkozy ligou os ciganos ao crime, chamando os campos em que alguns deles vivem de fontes de tráfico, exploração de crianças e prostituição. Em 2009, 10 mil romenos e búlgaros foram levados a seus países, segundo as autoridades francesas, no que Paris considera um programa de repatriação voluntária.

Reportagem da Folha de São Paulo, 15 de outubro de 2010. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/mundo/815027-apos-expulsoes-de-ciganos-franca-sinaliza-que-pode-adotar-leis-da-uniao-europeia.shtml>>. Acesso em: jul. 2012.

### Texto 2

A chanceler Angela Merkel decretou a morte do multiculturalismo na Alemanha em um discurso no dia 17 de outubro. Merkel afirmou que foi uma ilusão pensar que imigrantes poderiam manter sua própria cultura e viver lado a lado com os alemães e que esse projeto "falhou completamente". Embora a chanceler tenha enfatizado que imigrantes são bem-vindos no país e que o Islã já é parte da cultura moderna da Alemanha, o discurso sobre o fim do multiculturalismo mostra Merkel tentando se posicionar um pouco mais perto de uma tendência que se espalha pela Europa: o aumento do poder dos partidos de extrema direita.

FAGUNDES, Renan Dissenha. "A escalada da extrema direita na Europa" in *Revista Época*. 25 de outubro de 2010. Disponível em: <<http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EMI181892-15227,00-+ESCALADA+DA+EXTREMA+DIREITA+NA+EUROPA.html>>. Acesso em: jul. 2012.

Nas últimas décadas, os movimentos e partidos de ultradireita ganharam força na Europa Ocidental por meio de discursos contra a presença de imigrantes. Associe as implicações da economia globalizada com a intolerância retratada acima.

## LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL

### Entrevista con el presidente uruguayo José Pepe Mujica

#### "Entra Venezuela y equilibramos por fin a Brasil y Argentina"

*El mandatario uruguayo había adelantado ya que para Uruguay era absolutamente necesario el ingreso de otro país grande al Mercosur.*

En una entrevista exclusiva concedida a ÚH y Telefuturo en su propia casa (una humilde chacra enclavada al pie de un cerro a 13 kilómetros de Montevideo), el presidente uruguayo José Pepe Mujica insistió en que era necesario incluir a Venezuela y a otros países grandes en el Mercosur para equilibrar fuerzas con Brasil y Argentina. La conversación se desarrolló el jueves en la mañana, antes de que se decidiera en el Mercosur la suspensión de Paraguay como miembro y la inclusión de Venezuela, que hasta ayer no podía concretarse precisamente por la oposición del Congreso paraguayo. Esta es la nota.

– **Hablando de perfeccionar el Mercosur, hasta hoy cada vez que algunos de los socios grandes tienen problemas, los acuerdos se hacen flexibles. Si Argentina necesita "dificultar" la importación, esos acuerdos se hacen todavía más endebles. ¿Es posible hablar de un Mercosur justo si no tenemos organismos supranacionales que puedan obligar a todos los socios a respetar los acuerdos, independientemente del tamaño de sus economías?**

– Esa es la situación ideal de derecho, pero no lo podemos lograr porque no tenemos una situación política de hecho. Por eso dije que el Mercosur no estaba terminado. Hay que traer socios más fuertes para que les equilibren a los otros socios más fuertes, si no nosotros estamos soñando. ¿Cómo Uruguay y Paraguay van a equilibrar a Brasil y Argentina?, ¿con qué? Necesitamos otros dos o más pingos de mayor porte que compliquen más el partido para tener más peso y tener más variables. Esa es precisamente parte de la lucha por Venezuela. Por Venezuela, por Perú, por otros países. Si no, estamos ahí nosotros dos chiquitos dependiendo de dos grandotes. Tenemos que complicarle un poco más la vida a los grandotes, pero eso se hace con masa no con declaraciones. Con declaraciones solo conseguimos prensa y jeteamos y conseguimos grandes titulares, pero no perjudicamos a nadie, porque no tenemos fuerza.

– **¿Es una necesidad creer que se puede negociar de igual a igual con Brasil y Argentina?**

– Y lo peor que hay en alta política es no reconocer la realidad. Ese es el gran defecto, soñar que la realidad tiene que ser como debería ser y no como es. Y la realidad es como es. Y hay que moverse dentro de esa realidad. Lamentablemente yo no pude hablar con los amigos paraguayos, yo creo que con Venezuela cometemos un error. Creo que hay mucho prejuicio. Prejuicio que yo no tengo. Yo hablo con el presidente Santos de Colombia, por ejemplo.

– **Mucha gente cree que el Mercosur ha sido un mal negocio para Uruguay y Paraguay.**

– Mire, Mercosur tiene defectos en pila, pero menos mal que los tenemos, porque todo el mundo dice que hay que abrirse con el mundo, pero el mundo no se abre con nosotros. Porque el mundo es macanudo, pero macanudo para vendernos, para comprarnos no es tan macanudo. Entonces, con todos los defectos que tiene el Mercosur, menos mal que lo tenemos.

**–Usted habla a menudo de que en el Mercosur hay que dar un margen mayor de libertad, ¿a qué se refiere?**

- A que si Paraguay quiere negociar con Perú o con Panamá, supongamos, y quiere intercambiar tales o cuales artículos con ventaja arancelaria, el Mercosur tiene que permitirselo. Y si Uruguay lo quiere hacer, también, y fuera del Mercosur. Es decir, mantener las relaciones con el Mercosur, pero tener ventanas abiertas que nos permitan una mayor diversificación de mercado. Yo voy a plantear eso. Eso vale para Paraguay, para Uruguay, vale para cualquier país.

**– ¿Habla de la posibilidad de suscribir acuerdos de libre comercio con otros países?**

– No hablo de acuerdos totales. Por ejemplo, al Uruguay le convendría hacer con Perú un acuerdo lácteo porque Perú es un gran comprador de arroz y leche; y al Uruguay le convendría traer chapas de barcos del Perú, y para eso podemos hacer un acuerdo rápido, un vamos y vamos, hasta ahí. Y así pueden surgir otros negocios. Pero, si nosotros queremos hacer un acuerdo total hay que hacer un TLC (tratado de libre comercio) y necesitamos como cinco años para eso.

**– ¿Cuál sería su pedido, concretamente?**

- Yo lo que pido es poder abrir banderolas para que nuestras economías vayan funcionando. Y en ese campo tenemos que pelear. Uruguay suscribió un acuerdo con México. Estamos en el Mercosur, pero tenemos un acuerdito con México. No veo por qué otros países no pueden hacer lo mismo. Porque si no el Mercosur es como una prisión. De allí no podemos salir.

**–¿Y le parece bien negociar un acuerdo comercial con China?, porque hasta ahora a China solo le vendemos materia prima y con o sin acuerdo nos seguirán comprando eso porque lo necesitan.**

– Y está bien que seamos vendedores de materia prima, pero necesitamos intercambiar también valor agregado, porque si no nunca vamos a salir de la edad del cuero.

**– ¿Qué pasaría con un acuerdo comercial con China?**

– Si China entra hoy con la potencialidad que tiene chau, nos liquida. No nos quedará ninguna industria, esa es la pura verdad. Esas son las cosas que tenemos que negociar. Les tenemos que vender menos soja y más aceite. Estas negociaciones con China están apenas en su etapa inicial. De todas formas, Paraguay no podrá por de pronto tomar parte de la discusión ya que quedó fuera de todos los foros del Mercosur, luego de que ayer fuera suspendido como socio.

Última hora, Uruguay. 30 de junio de 2012. (adaptado)

Disponible en: <<http://www.ultimahora.com/notas/541342-Entra-Venezuela-y---equilibramos-por-fin--a-Brasil-y-Argentina>>.

RESPONDA A PRIMEIRA E SEGUNDA QUESTÃO **EM ESPANHOL**. RESPOSTAS EM PORTUGUÊS NÃO SERÃO ACEITAS.

### **PRIMEIRA QUESTÃO**

De acuerdo con el presidente de Uruguay, José Pepe Mujica, ¿qué es necesario para que los acuerdos entre los países del Mercosur no sean tan desiguales? Justifique su respuesta.

### **SEGUNDA QUESTÃO**

Mujica dice “yo creo que con Venezuela cometemos un error. Creo que hay mucho prejuicio”. Explique la motivación para esas declaraciones del presidente uruguayo.

RESPONDA A TERCEIRA E QUARTA QUESTÃO **EM PORTUGUÊS**. RESPOSTAS EM ESPANHOL NÃO SERÃO ACEITAS.

### **TERCEIRA QUESTÃO**

En la entrevista, José Pepe Mujica afirma que “el mundo es macanudo, pero macanudo para vendernos, para comprarnos no es tan macanudo”. Explique qué quiere decir esa afirmación y qué valoración hace del Mercosur para Uruguay el presidente.

### **QUARTA QUESTÃO**

¿A qué se refiere el presidente Mujica con las siguientes frases extraídas del texto? “Porque si no el Mercosur es como una prisión” y “porque si no nunca vamos a salir de la edad del cuero”. Justifique su respuesta.

## LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS



Brussels sprouts: delicious or disgusting? Getty Images/Justin Lightley

### **Q Why Does Some Food Taste Bad To Some People And Good To Others?**

Answer by **Emily Elert**

**PEOPLE WHO HAVE** a lot of papillae — the bumps on our tongue, most of which house our taste buds — often find flavors overwhelming. They're "supertasters," and as such they add cream to their coffee and order food mild instead of spicy. Subtasters, on the other hand, have low papillae density and prefer their chicken wings "atomic."

Individual taste, however, isn't simply about papillae; it also has to do with our buds' ability to detect different molecules. Although our brains can recognize the same five tastes — bitter, sweet, salty, sour and umami (savory) — the suite of chemicals that can trigger those signals varies from one person to the next. Alexander Bachmanov, a geneticist at Monell Chemical Senses Center in Philadelphia, says that humans carry a range of 20 to 40 genes dedicated to bitter taste receptors.

Different sensitivities to bitter tastes probably arose from evolutionary pressures in different parts of the world. Most toxic plants taste bitter, and nomadic

groups that came into contact with a variety of plants would have, over time, developed a variety of receptors. People from malaria-infested parts of the world tend to carry a gene that makes them less sensitive to some bitter compounds, specifically those that contain cyanide. Researchers speculate that cyanide, ingested at low levels, fights malarial parasites while leaving the host unscathed. Juyun Lim, a sensory scientist in Oregon State University's Department of Food Science, says that we have a natural aversion to bitterness and certain odors: "Most people don't like beer the first time they try it."

#### **ARE YOU A SUPERTASTER?**

To find out, put blue food coloring on your tongue. Blue dye doesn't stick to taste papillae, so if your tongue doesn't get very blue, you're probably a supertaster. The bluer it gets, the greater the chance you are a subtaster. More hot sauce!

Disponível em: < <http://www.popsci.com/>>. Acesso em: jun. 2012.

RESPONDA A PRIMEIRA E SEGUNDA QUESTÃO **EM INGLÊS**. RESPOSTAS EM PORTUGUÊS NÃO SERÃO ACEITAS.

### **PRIMEIRA QUESTÃO**

Why might some people not like beer the first time they try it?

### **SEGUNDA QUESTÃO**

Based on the text, what can one infer from the statement “taste isn’t simply about papillae”?

RESPONDA A TERCEIRA E QUARTA QUESTÃO **EM PORTUGUÊS**. RESPOSTAS EM INGLÊS NÃO SERÃO ACEITAS.

### **TERCEIRA QUESTÃO**

How can you find out what kind of taster you are?

### **QUARTA QUESTÃO**

According to the text you have just read, is the statement below right or wrong? Justify your answer accordingly.

“A supertaster prefers spicy food”

# REDAÇÃO

## ORIENTAÇÃO GERAL

Leia com atenção todas as instruções.

- A) Você encontrará três situações para fazer sua redação. Leia as situações propostas até o fim e escolha aquela com que você tenha maior afinidade ou a que trata de assunto sobre o qual você tenha maior conhecimento.
- B) Após a escolha de um dos gêneros, assinale sua opção no alto da folha de resposta e, ao redigir seu texto, obedeça às normas do gênero selecionado.
- C) Se for o caso, dê um título para sua redação. Esse título deverá deixar claro o aspecto da situação escolhida que você pretende abordar. Escreva o título no lugar apropriado na folha de prova.
- D) Se a estrutura do gênero selecionado exigir assinatura, **escreva, no lugar da assinatura: JOSÉ OU JOSEFA**. Em hipótese alguma escreva seu nome, pseudônimo, apelido, etc. na folha de prova.
- E) Utilize trechos dos textos motivadores (da situação que você selecionou) e **parafraseie-os**.
- F) **Não copie** trechos dos textos motivadores, ao fazer sua redação.

**ATENÇÃO: Se você não seguir as instruções da orientação geral e as relativas ao tema que escolheu, sua redação será penalizada.**

### SITUAÇÃO A

#### Apagão nos transportes

Leonardo Attuch

Dois fatos, aparentemente distantes, desta semana que passou demonstraram que o Brasil ainda não aprendeu a pensar diferente no que diz respeito a um dos grandes problemas do século XXI: a mobilidade urbana. Na segunda-feira, com a crise europeia batendo à porta, o governo federal anunciou novas medidas de estímulo à economia. E repetiu uma velha fórmula: incentivos às montadoras para que, com o IPI menor, desovem seus estoques. Dois dias depois, uma greve dos metroviários parou a cidade de São Paulo.

A confusão generalizada serviu de pretexto para a exploração eleitoral do tema. Afinal, São Paulo e o Brasil não podem parar.

Hoje, há praticamente um consenso sobre o apagão dos transportes no Brasil. Grandes metrópoles, e não apenas São Paulo, apresentam sérios problemas de mobilidade urbana.

E as políticas públicas, em vez de atenuar, reforçam o caos. Mais automóveis nas ruas, mais obras de infraestrutura e, com o que sobra, algum estímulo ao transporte público, com a construção de linhas de metrô e corredores de ônibus.

Esse modelo, no entanto, se esgotou e não resolverá os problemas, por maiores que sejam as verbas de um PAC da Mobilidade. É hora, mais do que nunca, de buscar soluções inovadoras. Eis a pergunta que deve ser feita: por que, em pleno século XXI, as pessoas ainda vão ao trabalho, e não é o trabalho que vai até elas? Será que não é mesmo possível reorganizar as relações de trabalho na era da internet e da banda larga?

Pois uma das grandes saídas para as metrópoles é o estímulo ao trabalho remoto. Nos dias de hoje, seria plenamente possível reorganizar o espaço urbano, oferecendo incentivos adequados ao setor privado. Por que não, por exemplo, reduzir impostos de empresas que tenham a maior parte dos funcionários trabalhando remotamente e, portanto, demandando menos serviços públicos? Por que não estimular a criação de escritórios compartilhados, em vários pontos das grandes metrópoles, para que essas pessoas tenham estações de trabalho, onde possam se conectar com seus colegas por Skype, e conviver com gente de outras empresas? E mesmo nos casos onde o trabalho presencial é necessário, pode-se estimular a contratação de pessoas que morem em regiões próximas.

O Brasil está prestes a sediar a maior conferência ambiental dos últimos anos, mas o modelo mental dos governos e das empresas ainda é do século passado. Vivemos ainda na era do petróleo, do automóvel e da degradação das riquezas naturais e do espaço público. Será que não é hora de mudar?

Istoé, 30 maio 2012, p. 50, ed. 2220.

Redija um **TEXTO DE OPINIÃO**, respondendo a pergunta abaixo:

**As pessoas devem ir ao trabalho ou o trabalho é que deve ir até elas no século XXI?**

### SITUAÇÃO B

#### Narcisismo no “Face”

Luiz Felipe Pondé

Cuidado! Quem tem muitos amigos no *Face* pode ter uma personalidade narcísica. Personalidade narcísica não é alguém que se ama muito, é alguém muito carente.

Faço parte do que o jornal britânico *The Guardian* chama de *social media sceptics* (céticos em relação às mídias sociais) em um artigo dedicado a pesquisas sobre o lado "sombrio" do Facebook.

Ser um *social media sceptic* significa não crer nas maravilhas das mídias sociais. Elas não mudam o mundo. Aliás, nem acredito na "história", sou daqueles que suspeitam que a humanidade anda em círculos, somando avanços técnicos que respondem aos pavores míticos atávicos: morte, sofrimento, solidão, insegurança, fome, sexo. Fazemos o que podemos diante da opacidade do mundo e do tempo.

As mídias sociais potencializam o que no humano é repetitivo, banal e angustiante: nossa solidão e falta de afeto. Boas qualidades são raras e normalmente são tão tímidas quanto a exposição pública.

Em 1979, o historiador americano Christopher Lasch publicava seu *best-seller* acadêmico *A Cultura do Narcisismo*, um livro essencial para pensarmos o comportamento no final de século 20. Ali, o autor identificava o traço narcísico de nossa era: carência, adolescência tardia, incapacidade de assumir a paternidade ou maternidade, pavor do envelhecimento, enfim, uma alma ridiculamente infantil num corpo de adulto.

Não estou aqui a menosprezar os medos humanos. Pelo contrário, o medo é meu irmão gêmeo. Estou a dizer que a cultura do narcisismo se fez hegemônica gerando personalidades que buscam o tempo todo ser amadas, reconhecidas, e que, portanto, são incapazes de ver o "outro", apenas exigindo do mundo um amor incondicional.

Segundo a pesquisa da Universidade de Western Illinois (EUA), discutida pelo periódico britânico, "um senso de merecimento de respeito, desejo de manipulação e de tirar vantagens dos outros" marca esses bebês grandes do mundo contemporâneo, que assumem que seus vômitos são significativos o bastante para serem postados no *Face*.

A pesquisa envolveu 294 estudantes da universidade em questão, entre 18 e 65 anos, e seus hábitos no *Face*. Além do senso de merecimento e desejo de manipulação já

mencionados, são traços "tóxicos" (como diz o artigo) da personalidade narcísica com muitos amigos no *Face* a obsessão com a autoimagem, amizades superficiais, respostas especialmente agressivas a supostas críticas feitas a ela, vidas guiadas por concepções altamente subjetivas de mundo, vaidade doentia, senso de superioridade moral e tendências exibicionistas grandiosas.

Pessoas com tais traços são mais dadas a buscar reconhecimento social do que a reconhecer os outros. São indivíduos cada vez mais plugados e cada vez mais solitários.

Na sociedade contemporânea, a solidão é como uma epidemia fora de controle.

Folha de S. Paulo, 16 de abril de 2012.

### “Tecnodesinibição”

Alexandre Hohagen

Seu Benedito tem 79 anos de idade. Sofre do mal de Alzheimer. A doença, em seu início, gera falhas esporádicas de memória que se repetem com frequência variável, sem constância.

Na semana passada, seu Benedito saiu de casa e não teve condições de voltar. Continuou andando a esmo. Ao se dar conta do desaparecimento de seu pai, o filho rapidamente acionou as autoridades e começou uma busca intensa nas imediações do bairro onde mora a família, na zona leste paulistana.

Foi quando o filho teve a ideia de compartilhar pelo Facebook a foto do pai, bem como uma descrição de como ele estava vestido no dia em que desapareceu.

Em menos de 24 horas, mais de 30 mil pessoas compartilharam a nota do filho e seu Benedito foi encontrado em Itapevi, município vizinho a São Paulo.

Em tempos de redes sociais, há muita discussão em relação à mudança de comportamento das pessoas. Mudamos nosso comportamento social? Estamos diferentes? Fazemos coisas que não fazíamos antes? Sim e não.

Não, o nosso comportamento social não mudou. Continuamos pedindo conselhos, confiando nas indicações de nossos amigos. Sim, estamos mais propensos a ter atitudes que sempre foram difíceis de acontecer no nosso cotidiano.

O exemplo do seu Benedito confirma isso. O comportamento social é o mesmo. O que mudou foi a facilidade e o *empowerment* que as pessoas têm com novas tecnologias sociais. As ferramentas encorajam e amplificam ações, em escala nunca antes vista.

Imagine quantos cartazes colados nos muros seriam necessários para fazer com que 30 mil pessoas se conectassem com cada amigo para informar sobre o desaparecimento do seu Benedito!

Certamente milhares de pessoas que compartilharam a foto desse senhor não têm ideia de quem ele seja. No entanto, a rapidez, o alcance e a facilidade de usar a rede social para ajudar estimularam a atitude das pessoas. É o fenômeno da "tecnodesinibição", ou o desejo de agir diferentemente do normal quando se está *on-line*.

A "tecnodesinibição" é um fenômeno que acontece tanto para temas cotidianos e pessoais como na maneira como nos relacionamos com qualquer outro assunto. É também um desafio para a comunicação moderna. Consumidores, eleitores, clientes, cidadãos estão cada vez mais propensos a compartilhar opiniões – positivas ou negativas – e querendo contar histórias sobre as suas experiências.

Folha de S. Paulo, 6 de outubro de 2011, B12, Mercado.

Com base nos dois textos, redija um **EDITORIAL**, posicionando-se acerca do efeito das mídias sociais na vida dos indivíduos.

**SITUAÇÃO C**

**A glória da dirupção**

Marion Strecker

Uma palavra que vive seu tempo de glória é dirupção. Ou *disruption*, em inglês, termo que vem sendo mal traduzido por "dirupção" ou "disruptura", já que o verbo em português é "diruir" ou "derruir", que significa "desmoronar".

A palavra é dita com pompa e orgulho no Vale do Silício, na Universidade Stanford e em toda a chamada nova economia. Mas causa terror nos que estão no outro campo econômico, nas indústrias tradicionais e nos que acreditam no saber cumulativo.

Poderíamos falar em "ruptura", mas outra tradução seria "ruína" ou "derrubada", já que dirupção é uma ruptura feita à força. Traz noção de colapso, de descontinuidade, de desorganização e de deslocamento.

A internet causou e ainda causará muita dirupção. Dirupção é aquele momento em que um comportamento é totalmente modificado, e o dinheiro muda de mãos. Começou pelos correios, quando a internet introduziu o *e-mail* décadas atrás.

Avançou na indústria da música e de jogos, alterando profundamente sua forma física, seu sistema de produção, de marketing, de distribuição e de fruição.

Está destruindo a receita de empresas jornalísticas, tornando a atividade muito mais complexa, menos centralizada e menos profissional, dando poder de voz a todo cidadão e transferindo publicidade para *sites* de busca, resumos e *links*.

Modifica dramaticamente a indústria editorial e de entretenimento, embora Hollywood ainda resista, já que a banda larga ainda não é tão larga nem tão acessível assim na nossa sociedade global e móvel. Mas isso é questão de tempo.

Espera-se que a próxima indústria a ser diruída pela internet seja a da educação [...].

Folha de S. Paulo, 3 de maio de 2012, B12, Mercado. (adaptado)

Com base no texto, redija uma **CARTA ARGUMENTATIVA** ao Ministro de Educação, apresentando seu posicionamento a respeito de prováveis efeitos da dirupção na educação.

## **REDAÇÃO – FOLHA DE RASCUNHO**

ESTE RASCUNHO NÃO SERÁ CORRIGIDO

<b>Título da Redação:</b>	<b>Número da linha</b>
	01
	02
	03
	04
	05
	06
	07
	08
	09
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25
	26
	27
	28
	29
	30
	31
	32
	33
	34
	35
	36



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

**PROGRAD** - Pró-Reitoria de Graduação  
**DIRPS** - Diretoria de Processos Seletivos  
[www.ingresso.ufu.br](http://www.ingresso.ufu.br)

---